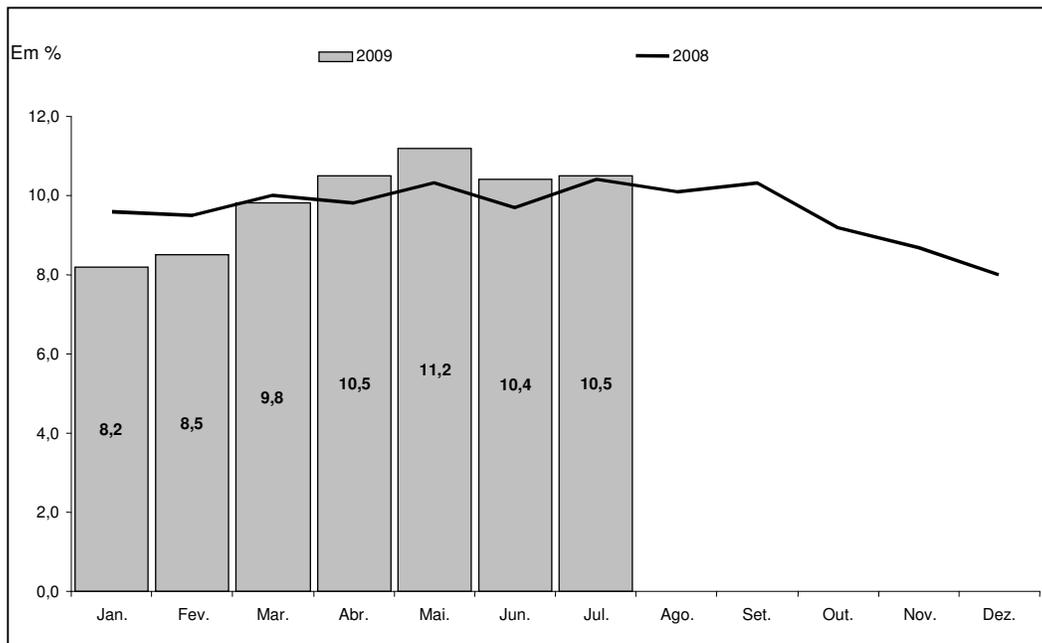


## **Cresce a ocupação e o desemprego permanece estável**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital permaneceu relativamente estável ao passar de 10,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em junho, para 10,5% em julho (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009**



**Fonte:** DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Em julho, o contingente de desempregados foi estimado em 81 mil pessoas, duas mil a mais do que o verificado no mês anterior. Esse movimento resultou do insuficiente crescimento da ocupação (10 mil ocupados), frente ao ingresso de 12 mil indivíduos na PEA (Tabela A). Como consequência, a **taxa de participação** aumentou de 57,7%, em junho, para 58,5% em julho de 2009.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de março, abril e maio de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2009).

\*\*\* Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

3. Em relação ao mês anterior, a **ocupação** cresceu 1,5%, totalizando 686 mil pessoas. Este desempenho positivo estendeu-se por quase todos os setores de atividade, com exceção da **indústria** que reduziu em três mil o seu contingente de trabalhadores. Em sentido contrário, destacou-se a expansão nos **serviços**, que após três meses em declínio, aumentou em 10 mil seu total de ocupados. No **comércio**, na **construção civil** e nos **serviços domésticos** houve elevação de mil ocupados em seus respectivos contingentes (Tabela A).
4. Em junho, o **rendimento médio real** registrou aumento para os ocupados (1,7%) e queda para os assalariados (1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.526 para os ocupados e R\$ 1.473 para os assalariados (Tabela A).

**Tabela A**  
**Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre**

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul./08	Jun./09	Jul./09	Jul./09 Jun./09	Jul./09 Jul./08	Jul./09 Jun./09	Jul./09 Jul./08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.284</b>	<b>1.308</b>	<b>1.311</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>0,2</b>	<b>2,1</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	532	553	544	-9	12	-1,6	2,3
População Economicamente Ativa	752	755	767	12	15	1,6	2,0
Desempregados	78	79	81	2	3	2,5	3,8
Ocupados (2)	674	676	686	10	12	1,5	1,8
Indústria	49	50	47	-3	-2	-6,0	-4,1
Comércio	104	111	112	1	8	0,9	7,7
Serviços	451	454	464	10	13	2,2	2,9
Construção Civil	30	26	27	1	-3	3,8	-10,0
Serviços Domésticos	39	35	36	1	-3	2,9	-7,7
<b>Rendimento Médio Real (3)</b>	Rendimentos (em reais de junho de 2009)			Variações (%)			
	Jun./08	Maio./09	Jun./09			Jun./09 Maio./09	Jun./09 Jun./08
Ocupados	1.485	1.500	1.526			1,7	2,8
Assalariados	1.530	1.500	1.473			-1,8	-3,7

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

**Cooperação Técnica Regional**



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

**Apoio**



Ministério do Trabalho e Emprego

